

<i>01. Bürgerlied</i>	<b><u>Canção do Cidadão</u></b>
<i>02. Die Gedanken sind frei</i>	<b><u>Os pensamentos são livres</u></b>
<i>03. Auf einem Baum ein Kuckuck</i>	<b><u>Um cuco estava sentado em uma árvore</u></b>
<i>04. Heut noch sind wir hier zuhaus</i>	<b><u>Hoje ainda estamos em casa aqui</u></b>
<i>05. Es saß ein klein Wildvögelein</i>	<b><u>Havia um pequeno passarinho silvestre</u></b>
<i>06. Viel Glück und viel Segen</i>	<b><u>Muita sorte e muita bênção</u></b>
<i>07. Wenn alle Brunnlein fließen</i>	<b><u>Quando todos pocinhos derem água</u></b>
<i>08. Jetzt fängt das schöne Frühjahr an</i>	<b><u>Agora começa a bela primavera</u></b>
<i>09. Alle Vögel sind schon da</i>	<b><u>Todos os pássaros já chegaram</u></b>
<i>10. Der Winter ist vergangen</i>	<b><u>O inverno se foi</u></b>
<i>11. Lachend lachend</i>	<b><u>Rindo rindo</u></b>
<i>12. Bunt sind schon die Wälder</i>	<b><u>As florestas já estão coloridas</u></b>
<i>13. Hejo, spann den Wagen an</i>	<b><u>Hejo, prepare a carroça</u></b>
<i>14. Ich geh mit meiner Laterne</i>	<b><u>Eu vou com a minha lanterna</u></b>
<i>15. Leise rieselt der Schnee</i>	<b><u>Suavemente cai a neve</u></b>
<i>16. Oh Tannenbaum</i>	<b><u>Oh, árvore de natal</u></b>
<i>17. Drei Japanesen mit dem Kontrabass</i>	<b><u>Três japoneses com o contrabaixo</u></b>
<i>18. Abendstille</i>	<b><u>Silêncio noturno em todos os lugares</u></b>
<i>19. Der Mond ist aufgegangen</i>	<b><u>A lua nasceu</u></b>

## 1. Canção do Cidadão (música folclórica tradicional)

1. Se temos colarinhos vermelhos, amarelos,  
usamos elmos ou chapéus,  
calçamos botas ou sapatos;  
ou se costuramos casacos  
e transformamos arame em sapatos,  
isso não, acrescenta não.

2. Se podemos presidir,  
ou temos que trabalhar pesado  
sem descanso e sem sossego;  
se agora lemos literatura acadêmica  
ou fazemos vassouras,  
isso não, acrescenta não.

3. Se montamos com orgulho um corcel  
ou se caminhamos a pé  
direto aos nossos objetivos;  
se cruces nos decoram o peito  
ou se cruces nos apertam as costas,  
isso não, acrescenta não.

4. Mas se construímos algo novo  
ou o antigo apenas digerimos,  
como a vaca digere a grama;  
se realizamos algo no mundo  
ou apenas o mundo observamos,  
Isso sim, acrescenta sim.

5. Se com força e determinados,  
onde é vital trabalhar com vigor,  
bravamente pegamos firme;  
ou se pensamos sonolentos:  
"Deus provavelmente durante o sono o dará",  
Isso sim, acrescenta sim.

6. Portanto, irmãs, portanto, irmãos,  
todos membros de uma união:  
O que cada um de nós fizer! -  
Todos, que essa música cantarem,  
assim os velhos, como os jovens,  
nós acrescentamos, nós acrescentamos sim!

Explicação: essa música se originou há quase 200 anos, quando as pessoas na Alemanha começaram a manifestar-se em massa na ruas pelos direitos democráticos de liberdade, igualdade e fraternidade. A música ainda é atual.

(Nota tradução: o termo *acrescenta* deve ser entendido como „isso importa, faz a diferença“.)

## 2. Os pensamentos são livres (música folclórica tradicional)

1. Os pensamentos são livres, quem pode adivinha-los?

Eles passam por nós

como sombras noturnas.

Ninguém é capaz de conhecê-los,

nem prendê-los numa masmorra.

É fato:

Os pensamentos são livres!

2. Eu penso o que quero

e o que me faz feliz,

e não me silencio,

quando injustiça me oprime.

Meu desejo, meu desejo

ninguém pode negar

é fato:

os pensamentos são livres.

3. E se me prendessem

no calabouço escuro,

isso tudo são apenas

obras inúteis;

porque meus pensamentos

derrubam barreiras

e paredes em pedaços:

Os pensamentos são livres!

Explicação: Esta canção de liberdade e cheia de esperança originou-se quando, no século 19, as pessoas na Alemanha começaram a lutar pela democracia e eram presas pelos governantes. A segunda estrofe foi alterada alguns anos atrás. Costumava-se dizer: "... mas tudo em silêncio, como se deve.". Hoje cantamos: "... e não me silencio, quando a injustiça me oprime".

### **3. Um cuco estava sentado em uma árvore (música folclórica tradicional)**

1. Em uma árvore um cuco,  
simsaladim bam ba sala du saladim,  
em uma árvore um cuco estava sentado.

2. Aí chegou um jovem,  
simaladim bam ba sala du saladim,  
aí chegou um jovem caçador.

3. Ele atirou no cuco pobre,  
simsaladim bam ba sala du saladim,  
ele atirou no pobre cuco e o matou.

4. E quando um ano,  
simsaladim bam ba sala du saladim,  
e quando um ano se passou,

5. O cuco estava novamente,  
simsaladim bam ba sala du saladim,  
o cuco estava novamente aí.

6. Isso alegrou as pessoas  
simsaladim bam ba sala du saladim,  
isso alegrou as pessoas demais.

Explicação: essa antiga canção dá esperança que toda repressão acabe. O cuco simboliza quem luta pela liberdade.

#### **4. Hoje ainda estamos em casa aqui (música folclórica tradicional)**

1. Hoje ainda estamos em casa aqui  
Amanhã vamos sair pelo portão,  
e teremos que caminhar, caminhar,  
sem saber um do outro.

2. Por muito tempo caminharemos,  
atravessando países em todas direções,  
vagando de lá para cá,  
ninguém se vê novamente.

3. E assim eu continuo vagando,  
gostaria de uma pausa e descanso,  
mas preciso continuar,  
suportando frio e calor.

4. Algumas moças me sorriem,  
algumas dizem: fique, caro homem!  
Oh, eu gostaria de ficar,  
mas preciso ir tão longe!

5. E o longe aproxima-se de mim:  
Finalmente, em casa estou!  
Mas vocês, irmãos,  
Nunca mais verei.

Explicação: no século 19, milhões de pessoas tiveram de emigrar da Alemanha porque as condições econômicas eram muito ruins. Muitos foram para os EUA. Esta música fala sobre isso.

## 5. Havia um pequeno passarinho silvestre (música folclórica tradicional)

1. Havia um pequeno passarinho silvestre  
em um galinho verde;  
cantou durante toda a noite de inverno,  
sua voz alto soou.

2. "Ó cante para mim, cante para mim,  
pequeno passarinho silvestre!  
Quero tecer-lhe ouro e seda  
ao redor das penas ".

3. "Fique com seu ouro, fique com sua seda,  
nunca mais quero lhe cantar;  
sou um pequeno passarinho silvestre  
e ninguém pode me forçar ".

4. "Vá se embora deste vale,  
a geada também irá lhe judiar".  
"Se a geada me judiar, a geada tão fria,  
o Sol me aquecerá."

Explicação: esta simbólica canção de liberdade originou-se em Siebenbürgen na Romênia no século 19, para onde muitos alemães emigraram na época devido às crises econômicas e a fome na Alemanha.

## **6. Muita sorte e muita bênção (música folclórica tradicional, cânone)**

Muita sorte e muita bênção  
em todos os seus caminhos.  
Saúde e alegria  
também estejam juntos.

## 7. Quando todos pocinhos\* derem água (música folclórica tradicional)

1. Quando todos os pocinhos derem água,  
então se deve beber.  
Quando eu não puder chamar minha querida,  
eu aceno para ela.  
Quando eu não puder chamar minha querida,  
sim, puder chamar,  
eu aceno para ela.
2. Sim, acenar com o olhinhos  
e cutucar com o pé;  
há uma dentro da sala,  
que precisa tornar-se minha.
3. Por que ela não se tornaria,  
já que tanto gosto dela.  
Ela tem dois olhinhos azuis,  
que brilham como duas estrelas.
4. Ela tem duas bochechinhas vermelhas,  
mais vermelhas que o vinho,  
certamente você não encontra garota assim  
sob os raios do sol.

(\* Nota tradução: pequeno poço)

## **8. Agora começa a bela primavera (música folclórica tradicional)**

1. Agora começa a bela primavera  
e tudo começa a florescer  
nos campos verdes e em todos os lugares.
  
2. As flores florescem no campo  
elas florescem em branco, vermelho, azul e amarelo  
assim como gosta minha querida.
  
3. Agora deito-me em meio aos verdes trevos,  
aí no alto canta o passarinho,  
porque vou para a minha querida.
  
4. Agora eu vou para a floresta verde,  
ali procuro minha estadia,  
porque minha querida já não me agrada mais.
  
5. Agora eu sigo por montanhas e vales,  
ali já ouve-se o rouxinol  
nos campos verdes e em todos os lugares.

(Nota tradução: a expressão “mein Schatz” pode ser traduzida para o masculino ou feminino. Ou seja, a expressão “a minha querida” pode ser substituída por “o meu querido” na música.)

## **9. Todos os pássaros já chegaram (música folclórica tradicional)**

1. Todos os pássaros já chegaram, todos os pássaros, todos.  
Que cantaria, música, assobios, chilrear, pipilar  
A primavera agora quer se impor, vem com música e som.

2. Como todos são engraçados, ágeis e felizes se movem.  
Melro, tordo, canário e estorninho e toda a passarada  
Desejando-nos um ano feliz, muita graça e bênção.

3 O que eles agora nos anunciam, aceitamos de coração:  
Nós também queremos ser engraçados, engraçados como os passarinhos,  
aqui e ali, campo cá, campo acolá, cantar, pular, brincar.

## 10. O inverno se foi (música folclórica tradicional)

1. O inverno se foi,  
eu vejo o brilho de maio.  
Eu vejo as flores brilhantes florescerem,  
Isso alegra o meu coração.  
Tão longe naquele vale,  
ali tudo está alegre,  
lá canta o rouxinol  
e muitos passarinhos na floresta.

2. Eu vou, uma árvore de maio cortar,  
por meio da grama verde,  
presentear minha amada com fidelidade,  
que me é o mais querido.  
E peço que ela venha já,  
de pé em todas as janelas,  
recebendo maio com flores,  
isso me faz muito bem.

(Nota tradução: a expressão "... uma árvore de maio cortar" descreve uma tradição em que moço apaixonado corta uma árvore - geralmente uma bétula - e fixa-a na frente da casa de sua amada).

## **11. Rindo rindo (música folclórica tradicional, cânone)**

Rindo, rindo, rindo, rindo,  
o verão passeia pelos campos,  
pelos campos ele passeia rindo,  
ha, ha, ha, ha, rindo pelos campos.

## 12. As florestas já estão coloridas (música folclórica tradicional)

1. As florestas já estão coloridas,  
amarelo os campos de restolho  
e o outono começa.  
Folhas vermelhas caem,  
névoas cinzentas surgem solenes,  
mais frio o vento fica.

2. Como a madura uva,  
da videira  
brilha em tons púrpuros!  
Na cerca amadurecem  
pêssegos listrados  
pintados em vermelho e branco.

3. Ágeis carregadores saltam  
e as meninas cantam,  
tudo jubila feliz!  
Coloridas fitas flutuam  
entre vinhas altas  
no chapéu de palha.

4. Violino ressoa e flauta  
ao anoitecer  
e à luz da lua;  
jovens viticultores  
acenam e começam  
feliz dança de colheita.

### **13. Hejo, prepare a carroça (música folclórica tradicional)**

Hejo, prepare a carroça,  
veja, o vento está empurrando a chuva por sobre os campos.  
recolham os fardos dourados,  
recolham os fardos dourados.

(Nota tradução: Hejo não possui tradução no português, é um chamado para avisar e estimular as pessoas. O “j” possui som de “i”, portanto fala-se “Heiô”. Os “fardos dourados” são fardos de trigo. A expressão “Garben” em alemão não possui tradução direta no português, somente pode ser explicada).

## 14. Eu vou com a minha lanterna (música folclórica tradicional)

1. Eu vou com minha lanterna  
e minha lanterna comigo.  
As estrelas brilham lá em cima,  
aqui brilhamos nós.  
:Um mar de luzes para honrar Martinho.  
Rabimmel, rabammel, rabumm.
  
2. Eu vou com a minha lanterna ...  
O Martinho, ele puxa a fila.  
Rabimmel, rabammel, rabumm.
  
3. Eu vou com a minha lanterna ...  
Que lindo isso soa, quando todos cantam.  
Rabimmel, rabammel, rabumm.
  
4. Eu vou com a minha lanterna ...  
Um cheiro de bolo está no ar.  
Rabimmel, rabammel, rabumm.
  
5. Eu vou com a minha lanterna ...  
Presenteiem-nos hoje, queridas pessoas.  
Rabimmel, rabammel, rabumm.
  
6. Eu vou com minha lanterna ...  
Minha luz apagou, para casa vou.  
Rabimmel, rabammel, rabumm.

Explicação: a música pertence à tradição cristã. No dia 11 de novembro, por ocasião do Dia de São Martinho, crianças com lanternas passeiam pelas cidades à noite e cantam músicas de São Martinho, como esta aqui. São Martinho foi um soldado romano de origem húngara no século IV d.C. que estava estacionado na França. No frio inverno com neve e gelo, ele cavalgou para as muralhas da cidade e viu um mendigo sem-teto ameaçado de morte por congelamento. Por compaixão, ele cortou seu casaco ao meio com sua espada e deu uma parte ao mendigo. Ele foi canonizado como exemplo da caridade cristã e amor ao próximo.

## **15. Suavemente cai a neve (música folclórica tradicional, canção de Natal)**

1. Suavemente cai a neve,  
silencioso e estático descansa o lago;  
a floresta brilha em clima natalino:  
Alegre-se, Cristo Criança logo está chegando.

2. Está quente no coração,  
quietas silenciam a preocupação e a raiva.  
A preocupação da vida desaparece:  
Alegre-se, Cristo Criança logo está chegando.

3. Logo é a noite de Natal,  
acorda o coral de anjos,  
só ouça, o quão amável isso soa:  
Alegre-se, Cristo Criança logo está chegando.

## **16. Oh, árvore de natal (música folclórica tradicional, canção de Natal)**

1. Oh árvore de natal, oh árvore de natal,  
quão verde são as suas folhas.  
Você não é verde apenas no verão,  
não, também no inverno, quando está nevando.  
Oh árvore de Natal, oh árvore de natal,  
quão verde são as suas folhas.

2. Oh árvore de Natal, oh árvore de natal,  
você agrada-me demais.  
Quantas vezes na época de Natal  
uma árvore sua não alegrou-me imensamente.  
Oh árvore de Natal, oh árvore de natal,  
você agrada-me demais.

3. Oh árvore de Natal, oh árvore de natal,  
Seu vestido quer ensinar-me algo.  
A esperança e a perseverança  
proporcionam conforto e força em todos os momentos.  
Oh árvore de Natal, oh árvore de natal,  
Seu vestido quer ensinar-me algo.

## 17. Três japoneses com o contrabaixo (música folclórica tradicional)

Três japoneses com o contrabaixo  
sentados na rua conversavam sobre algo.  
Chegou a polícia: Mas, o que é isso?  
Três japoneses com o contrabaixo.

Trus jupunusus ...  
Tres jepeneses ...  
Tras japanasas ...  
Tris jipinisis ...  
Tros joponosos ...  
Trös jöpönösös ...  
Traus jaupaunsaus ...  
Treus jeupeuneuseus ...  
Treis jeipeineiseis

Explicação: Esta é uma música para brincar. De estrofe em estrofe, todas as vogais são sucessivamente substituídas pelas vogais u, e, a, i, o, ö, au, eu, ei.

(Nota tradução: o termo correto para japonês em alemão é "Japaner", na canção em alemão fala-se em "Japanesen" para dificultar as rimas. Também há uma versão dessa canção com chineses. Nesse caso, é "Chinesen" e está correto dessa forma.)

## **18. Silêncio noturno em todos os lugares (música folclórica tradicional, cânone)**

Silêncio da noite em todos os lugares.  
Somente no ribeirão o rouxinol  
canta lamentando e baixinho a sua melodia  
pelo do vale.

## 19. A lua nasceu (música folclórica tradicional)

1. A lua nasceu,  
as estrelas douradas brilham  
claras e alvas no céu;  
a floresta estática negra e quieta  
e subindo dos campos  
a névoa branca maravilhosa.
2. Como o mundo está tão quieto  
e envolvido pelo crepúsculo  
tão acolhedor e tão doce,  
como um quarto silencioso,  
onde as mazelas do dia vocês  
devem dormir além\* e esquecer.
3. Vocês veem a lua lá?  
Apenas uma metade é visível,  
mas ela é redonda e bonita!  
Assim são algumas coisas,  
sobre quais rimos confiantes,  
porque nossos olhos não as veem.
4. Nós orgulhosas crianças humanas  
somos vaidosos pobres pecadores  
e não sabemos muito;  
nós criamos fantasias no ar  
e procuramos muitas formas\*\*  
e nos afastamos do objetivo.
5. Deus, deixe-nos ver a sua salvação,  
não confiando em nada efêmero,  
não se regozijando na vaidade;  
deixe-nos ser simples  
e diante de Ti aqui na Terra  
sermos humildes e felizes como crianças!
6. Então deem-se, irmãs, irmãos,  
em nome de Deus.  
Frio é a brisa da noite.  
Guarda-nos, Deus, das penas  
e deixe-nos dormir tranquilos  
e todos nossos vizinhos também.

Explicação: a última estrofe foi posteriormente alterada ou "rearranjada". O termo as "irmãs" foi inserido e a última linha era: "e nosso vizinho doente também". Em função das obrigações atuais de nossa sociedade democrática, tornou-se: "e todos nossos vizinhos também".

(\*Nota tradução: a expressão "dormir além" visa explicar um verbo em alemão que não possui tradução no português. O significado é o de que problemas e preocupações são automaticamente eliminados por uma noite de sono. A ideia é que na manhã seguinte, descansado e com a mente limpa, o problema simplesmente deixe de ser visto como tal.)

(\*\*Nota tradução: no original em alemão é citado "Künste" neste ponto. Ao pé da letra significa "artes". A intenção da música aqui é indicar que o ser humano ilude-se com assuntos banais, perde tempo com assuntos artificiais, sem dedicar-se a Deus. Na falta de um termo adequado para a tradução, foi utilizado "formas.")